



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Indicadores de Segurança Pública

Operação Segurança Presente

Análise 01 – Set/22

Secretaria da
Casa Civil

Secretaria de
Governo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

Foram analisados apenas **03 (três) indicadores de segurança** que possuem relação com a atuação das bases do Programa Operação Segurança Presente:

- **Roubo de Celular**
- **Roubo a Transeunte**
- **Roubo de Estabelecimento Comercial**

Os dados foram extraídos no site do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP-RJ), e o período de coleta foi do mês de janeiro de 2018 a junho de 2022.

Na análise dos dados, foram feitas **04 (quatro) tipos de comparação para cada indicador analisado:**

- I. Comparação mês a mês, entre os 06 (seis) meses do primeiro semestre dos anos de 2021 e 2022.
- II. Comparação entre o somatório total dos 06 (seis) primeiros meses de cada ano (2021 e 2022).
- III. Análise quantitativa de cada mês na evolução histórica do indicador entre janeiro de 2021 e julho de 2022.
- IV. Análise quantitativa do somatório do primeiro semestre de cada ano, entre os anos de 2018 e 2022

1. ROUBO A CELULAR

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



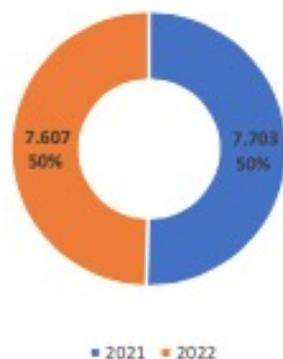
OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Análise da comparação mês a mês



Total 1º Semestre



> Entre os 06 (seis) meses do primeiro semestre dos anos de 2021 e 2022

Os meses de abril/21 (1.116) e fevereiro/22 (1.134) registraram o menor total de ocorrências de roubo de celular.

Os meses de Janeiro/21 (1.410) e março/22 (1.392) foram os que tiveram maior quantidade de registros de ocorrência de roubo de celular no período analisado.

> Entre o somatório total dos 06 (seis) primeiros meses de cada ano (2021 e 2022)

No somatório semestral os dois anos analisados ficaram praticamente empatados.

1. ROUBO A CELULAR

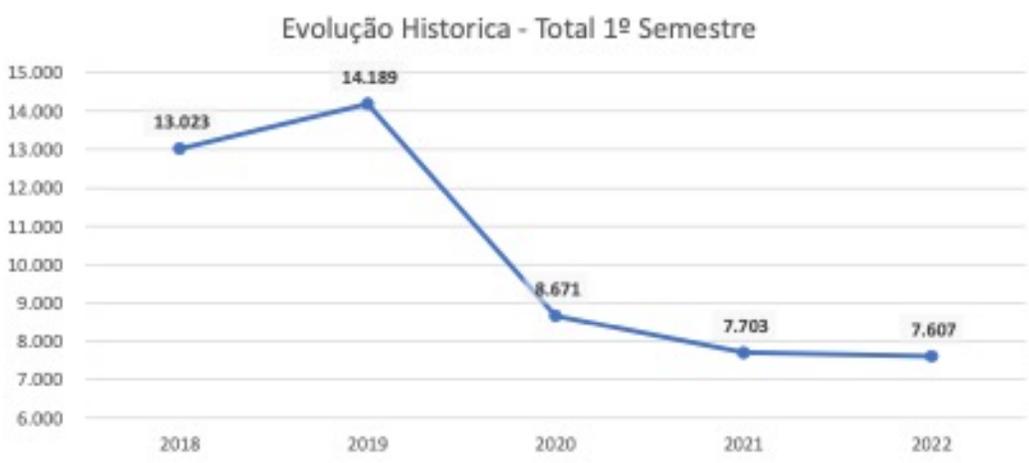
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Evolução histórica



> Análise quantitativa de cada mês na evolução histórica do indicador entre janeiro de 2021 e julho de 2022

Destaca-se os meses de dezembro/21 (1.044), com o menor total de ocorrências de roubo de celular, além dos meses de abril/21 (1.116) e fevereiro/22 (1.134).

O maior total de registros de ocorrência de roubo de celular no período analisado, ocorreu em 2021, no mês de Janeiro(1.410).

> Análise quantitativa do somatório do primeiro semestre de cada ano, entre os anos de 2018 e 2022

O ano de 2019 (14.189) teve o maior total registrado, enquanto 2022 (7.607) foi o ano que teve menos registros de roubo de celular.

No primeiro semestre de 2019 houve aumento de 9% em relação ao mesmo período do ano de 2018. Já entre o primeiro semestre de 2019 até o de 2022, nota-se uma queda de 47%.

2. ROUBO A TRANSEUNTE

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Análise da comparação mês a mês

Comparação Mensal

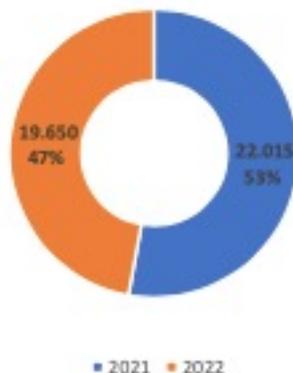


> Entre os 06 (seis) meses do primeiro semestre dos anos de 2021 e 2022

Os meses de fevereiro/22 (3.102) e abril/22 (3.112) registraram o menor total de ocorrências de roubo a transeunte.

Os meses de janeiro/21 (4.002) e fevereiro/21 (3.963) foram os que tiveram maior quantidade de registros de ocorrência de roubo a transeunte no período analisado.

Total 1º Semestre



> Entre o somatório total dos 06 (seis) primeiros meses de cada ano (2021 e 2022)

Houve queda de 11% no total de registros de roubo a transeunte em 2022, comparado ao ano anterior.

2. ROUBO A TRANSEUNTE

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE

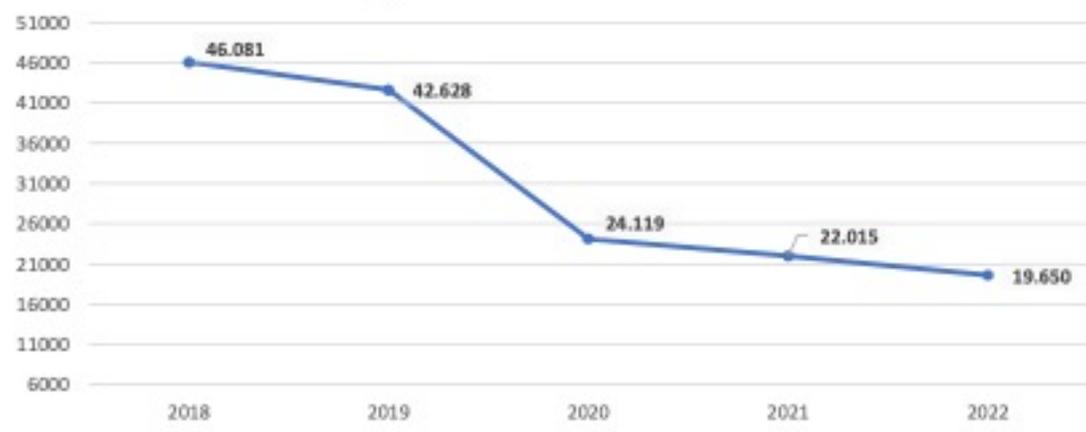


Evolução histórica: 1º semestre de 2018 a 2022

Evolução histórica - Mensal



Evolução Histórica - Total 1º Semestre



> **Análise quantitativa de cada mês na evolução histórica do indicador entre janeiro de 2021 e julho de 2022**

Destaca-se o mês de dezembro/21 (2.940) com o menor total de ocorrências de roubo a transeunte no estado do Rio de Janeiro.

O maior total de registros de ocorrência de roubo a transeunte no período analisado, ocorreu nos primeiros meses de 2021 - janeiro (4.002), fevereiro(3.963) e março (3.912).

> **Análise quantitativa do somatório do primeiro semestre de cada ano, entre os anos de 2018 e 2022**

O ano de 2018 (46.081) teve o maior total registrado, enquanto 2022 (19.650) foi o ano que teve menos registros.

O que representa uma queda de 57% dos registros do primeiro semestre de 2018 para o do ano de 2022.

3. ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

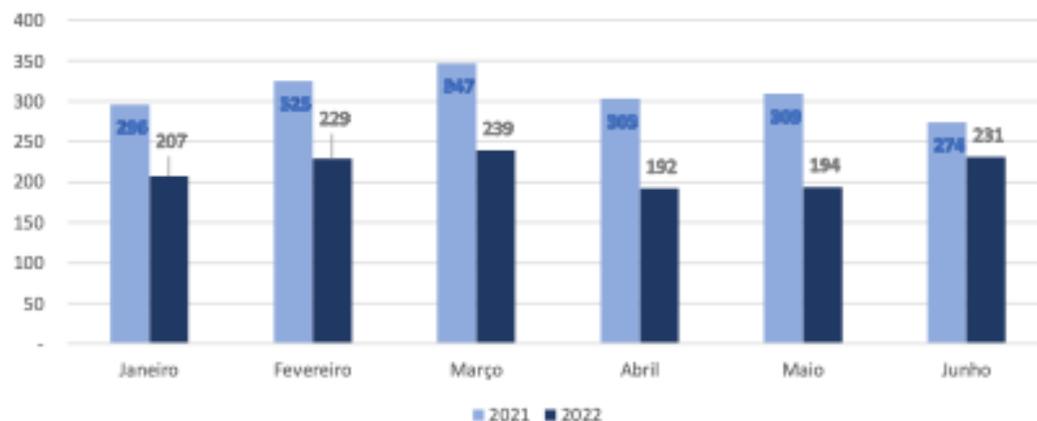


OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE

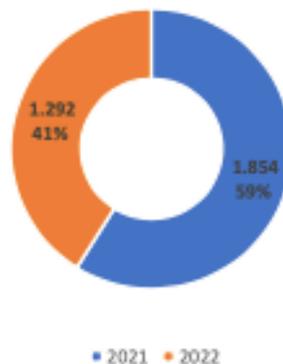


Análise da comparação mês a mês

Comparação Mensal



Total 1º Semestre



> Entre os 06 (seis) meses do primeiro semestre dos anos de 2021 e 2022

Os meses de abril/22 (192) e maio/22 (194) registraram o menor total de ocorrências de roubo a estabelecimento comercial.

Os meses de março/21 (347) e fevereiro/21 (325) foram os que tiveram maior quantidade de registros de ocorrência roubo a estabelecimento comercial no período analisado.

> Entre o somatório total dos 06 (seis) primeiros meses de cada ano (2021 e 2022)

O primeiro semestre de 2022 teve queda de 30% no total de registros de roubo a estabelecimento comercial, comparado ao mesmo período do ano anterior.

3. ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL

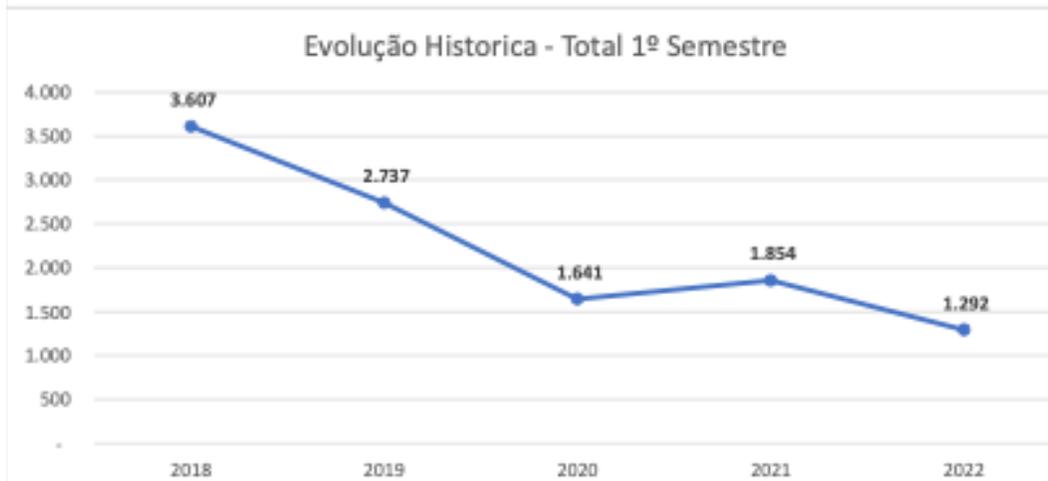
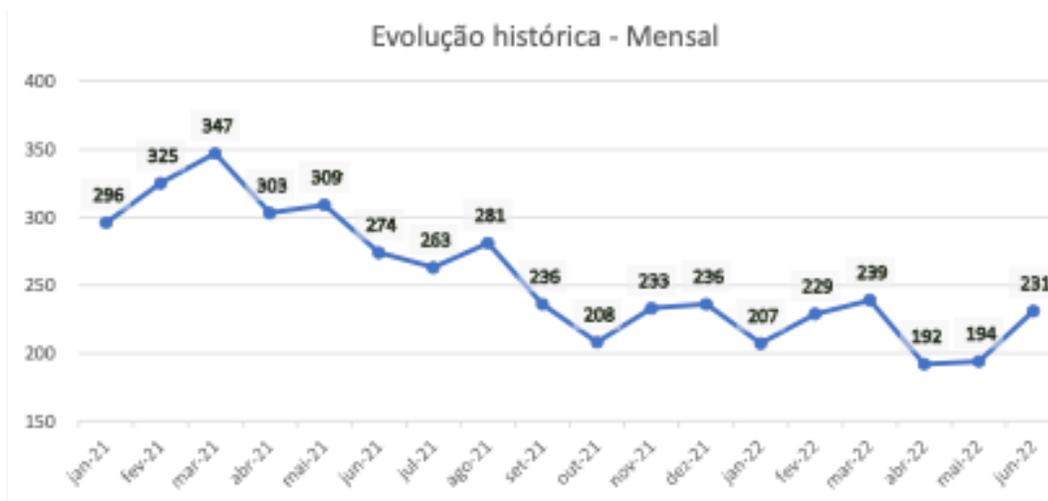
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Evolução histórica



> Análise quantitativa de cada mês na evolução histórica do indicador entre janeiro de 2021 e julho de 2022

Destacam-se os meses de abril/22 (192) e maio/22 (194), com o menor total de ocorrências de roubo a estabelecimento comercial no estado do Rio de Janeiro.

O maior total de registros de ocorrência ocorreu em 2021, nos meses de fevereiro (325) e março (347).

> Entre o somatório total dos 06 (seis) primeiros meses de cada ano (2021 e 2022)

O ano de 2018 (3.607) teve o maior total registrado, enquanto 2022 (1.292) foi o ano que teve menos registros de roubo a estabelecimento comercial.

O que representa uma queda de 64% dos registros no primeiro semestre de 2018 até o de 2022.